

ABSTRACTS

PO 11

CARCINOMA SARCOMATÓIDE DA LARINGE – RELATO DE UM CASO CLÍNICO E REVISÃO DA LITERATURA

Rita Gama(1); José Penêda(1); Pedro Oliveira(1); Edite Coimbra(1);
Mário Giesteira Almeida(1); Fernanda Castro(1); Artur Condé(1)

[1] CENTRO HOSPITALAR VILA NOVA DE GAIA / ESPINHO E.P.E.

INTRODUÇÃO: O carcinoma sarcomatóide ou carcinoma fusocelular, trata-se de uma variante rara do carcinoma epidermóide, correspondendo a apenas 1-4% de todos os carcinomas epidermóides, e a 2-3% de todos os tumores laríngeos. É considerado um tumor bifásico, constituído por uma componente epitelial e uma fusocelular pleomórfica com aparência sarcomatóide. É mais frequente no sexo masculino, com um pico de incidência entre a 6ª e a 7ª décadas de vida, tendo sido associado a fatores de risco como o abuso de álcool e tabaco, fraca higiene oral e irradiação cervical prévia. A análise histológica e imunohistoquímica da lesão permite a identificação de marcadores epiteliais e mesenquimatosos que perfazem o diagnóstico definitivo. **MATERIAL E MÉTODOS:** Consulta do processo clínico; revisão da literatura através da pesquisa de artigos na base de dados científica Pubmed®. Apresenta-se o caso clínico de um doente do género masculino com 58 anos, com hábitos tabágicos pesados, que recorreu ao serviço de urgência de Otorrinolaringologia do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho com um quadro de disfonia progressiva e odinofagia com três meses de evolução e uma perda ponderal de 13kg. **CASO CLÍNICO E RESULTADOS:** Ao exame objetivo ORL constatou-se uma neoformação que ocupava toda a corda vocal direita, que se encontrava parética, com extensão à banda ventricular ipsilateral e comissura anterior, aparentemente sem extensão à corda vocal contralateral. O doente foi submetido a microlaringoscopia em suspensão com biópsia da lesão; o estudo histológico revelou tratar-se de um carcinoma sarcomatóide invasor da corda vocal direita. A análise imunohistoquímica revelou positividade para vários marcadores moleculares em ambos os componentes epidermóide e fusocelular. A TAC cervical revelou extensão da lesão laríngea à comissura anterior, sem invasão da corda contralateral, sem invasão ganglionar cervical. A PET-TC exclui doença metastática. Portanto, trata-se de um doente com carcinoma sarcomatóide da laringe, estadio III. A instituição do tratamento foi protelada porque o doente teve um AVC, que levou a um internamento em UCC durante 2 meses. Durante este internamento, o estado clínico do paciente sofreu uma deterioração rápida, com um quadro séptico e constatação de necrose extensa de todo o esófago cervical, entidade rara denominada “black esophagus”, altamente letal. O doente morreu 12 horas depois. A evidência existente sobre o prognóstico e tratamento do carcinoma sarcomatóide da laringe está ainda longe de um consenso. Algumas investigações argumentam que esta é uma variante mais agressiva do carcinoma epidermóide, outros defendem que ambos se comportam de igual forma. **CONCLUSÕES:** O carcinoma sarcomatóide da laringe é um tumor raro, com padrões histológicos e imunohistoquímicos específicos. Dada a baixa prevalência da patologia, as suas características são ainda pouco conhecidas.